

**Aprova as adequações no PPC do Curso FIC em Acessibilidade nas Edificações e dá outras providências.**

~~De acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, o Presidente do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8º do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina, RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;~~ De acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, o Presidente do COLEGIADO DO IFSC CAMPUS CRICIÚMA - CCC, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 4º do Regulamento de Funcionamento do Colegiado deste Campus, RESOLUÇÃO Nº 052/2017/CCC, e de acordo com as competências no Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS; (Alterado pela Resolução 017/2019/CCC de 13/08/2019)

Considerando a Reunião Ordinária do Colegiado em 22/05/2019;

RESOLVE:

**Art. 1º** - Aprovar as adequações no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Formação Inicial e Continuada em Acessibilidade nas Edificações, conforme documento anexo.

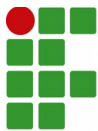
**Art. 2º** - Autorizar o envio do PPC para análise do CEPE (Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão).

**Art. 3º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**LUCAS DOMINGUINI**

Presidente do Colegiado do Câmpus Criciúma

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.020867/2019-04)



## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

## Formação continuada em *Acessibilidade nas edificações*

### Parte 1 (solicitante)

#### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

##### **Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –  
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

#### II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

##### 1. Câmpus: Criciúma

2. **Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:** Rodovia SC 443, nº 845, Km1, bairro Vila Rica,  
CEP:88.813-600.

2.1. **Complemento:** Não há.

3. **Departamento:** Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

#### III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

##### 4. **Nome do responsável pelo projeto:**

Prof<sup>a</sup>. MSc.Giovana Leticia Schindler Milaneze

##### 5. **Contatos:**

(48)3462-5023; giovana.leticia@ifsc.edu.br

### Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

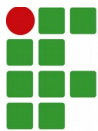
#### IV – DADOS DO CURSO

##### 6. **Nome do curso:**

Formação continuada em Acessibilidade nas edificações

##### 7. **Eixo tecnológico:**

Infraestrutura



**8. Modalidade:**

Presencial

**9. Carga horária total do curso:**

40 horas

**10. Regime de Matrícula:**

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

**11. Forma de Ingresso:**

Sorteio público.

**12. Objetivos do curso:**

Preparar profissionais para atuar em acompanhamento e projetos de Acessibilidade em edificações, de acordo com a legislação específica, aplicando métodos e técnicas que atendam às normas e à legislação vigente, visando a melhoria do ambiente construído e da consciência social dos alunos.

**13. Competências gerais do egresso:**

Certificado como este curso, o profissional desenvolveu competências específicas para atuar em projetos de acessibilidade, para novas edificações ou reformas para adequação da acessibilidade nas edificações existentes

**14. Áreas/campo de atuação do egresso:**

O profissional egresso do curso de Formação Continuada em Acessibilidade nas edificações atua em:

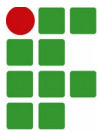
- Reconhecimento de tipos diferentes de deficiências e as necessidades espaciais que demandam;
- Avaliação da edificação com vistas a torná-la acessível;
- Representação gráfica de projetos para acessibilidade em CAD;
- Reconhecimento dos diferentes tipos soluções que podem ser utilizadas para promover a acessibilidade nas edificações;
- Compreensão, concepção e averiguação de execução de projeto de acessibilidade nas edificações, conforme legislação, orientações, normas e referências específicas;

**V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

**15. Matriz curricular:**

O curso de Formação Continuada de Acessibilidade nas edificações está estruturado em 1 Componente Curricular, totalizando 40 horas de atividades teórico-práticas, a serem concluídas dentro de um semestre.

	CH Ead*	CH Total
Teoria e projeto de acessibilidade nas edificações.	0	40
<b>Carga Horária Total</b>		<b>40</b>



**16. Certificações Intermediárias:**

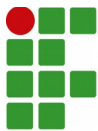
Não há.

**17. Atividade em EaD**

Não há.

**18. Componentes curriculares:**

<b>Unidade Curricular:</b> Teoria e projeto de acessibilidade nas edificações.	<b>CH*: 40h</b>
<b>Objetivos:</b> Apresentar termos específicos e conceituações relativas à acessibilidade; Conhecer as Deficiências para promover acessibilidade nas edificações através do projeto. Apresentar a Norma de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e aferir sua aplicação. Utilizar comandos e desenhos do software AutoCAD para Projetos de Acessibilidade em edificações. Orientar o estudante no desenvolvimento de Projeto de Acessibilidade em uma edificação.	
<b>Conteúdos:</b> Conceitos básicos em Acessibilidade espacial. Noções de Antropometria e Ergonomia. Desenho Universal. A ABNT NBR 9050/2015. A ABNT NBR 16.537/2016. Tipos de Deficiências e sua relação com os Quatro Componentes da Acessibilidade Espacial para soluções em projeto. O programa Auto CAD para o desenvolvimento de projetos de Acessibilidade em edificações em duas dimensões (2D). Desenvolvimento de Projeto de Acessibilidade.	
<b>Metodologia de Abordagem:</b> O processo didático-pedagógico se dará por meio de atividades que incluem abordagens expositivas e dialogadas, com discussão dos textos normativos, exemplos, exercícios, desenhos em 2D de projetos de acessibilidade, estudo de caso para aplicação do projeto de acessibilidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b>  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 9050:</b> acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. Disponível em: <a href="https://gedweb.com.br">https://gedweb.com.br</a>  ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT <b>NBR 16.537:</b> acessibilidade - sinalização tátil no piso - diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016. Disponível em: <a href="https://gedweb.com.br">https://gedweb.com.br</a>  DISCHINGER, Marta; BINS ELY, Vera Helena Moro; PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman. <b>Promovendo a acessibilidade nos edifícios públicos.</b> Florianópolis: MPSC, 2013. Disponível em: <a href="http://portal.mp.sc.gov.br/portal/conteudo/cao/ccf/Manual/Manual%20Acessibilidade_2014_web.pdf">http://portal.mp.sc.gov.br/portal/conteudo/cao/ccf/Manual/Manual%20Acessibilidade_2014_web.pdf</a>  PRADO, Adriana R. de Almeida; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila Wabe (Org.). <b>Desenho universal: caminhos da acessibilidade no Brasil.</b> São Paulo: Annablume, 2010.	



### **Bibliografia Complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. Disponível em: <https://gedweb.com.br>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9386**: plataformas de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida – requisitos para segurança, dimensões e operação funcional. Parte I: plataformas de elevação vertical. Rio de Janeiro: ABNT, 2013. Disponível em: <https://gedweb.com.br>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9386**: plataformas de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida – requisitos para segurança, dimensões e operação funcional. Parte II: elevadores de escadaria para usuários sentados, em pé e em cadeira de rodas, deslocando-se em um plano inclinado. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. Disponível em: <https://gedweb.com.br>

LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. **Estudo dirigido de AutoCad 2012**. São Paulo: Érica, 2011.

(\*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

## **VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **19. Avaliação da aprendizagem:**

Os instrumentos de avaliação deverão constar de trabalhos individuais na resolução de problemas práticos e exemplos teóricos.

No registro das avaliações será atribuída uma nota, de zero a dez, para o desempenho de cada aluno, de acordo com o Regimento Didático Pedagógico.

A avaliação final será definida pelo corpo docente, conforme os instrumentos acima expostos, devendo o resultado ser expresso individualmente, da seguinte forma que:

- O aluno será considerado APTO no curso caso;
- Sua frequência for igual ou superior a 75% nas aulas, e;
- Obtiver nota de aprovação nas atividades didáticas.
- O aluno será considerado NÃO APTO no curso se;
- Sua frequência for inferior à 75% nas aulas, ou;
- Obtiverem nota não satisfatória nas atividades didáticas

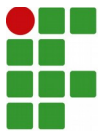
A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades didáticas que possam promover e comprovar a aprendizagem paralela e contínua, tendo em vista o alcance dos objetivos propostos para o curso, conforme a Organização Didático-Pedagógica do Câmpus Criciúma.

### **20. Atendimento ao Discente:**

O discente contará com toda a estrutura física e psicopedagógica do câmpus. O atendimento extraclasse poderá ocorrer nos locais e horários pré-determinados pelo professor no início de cada semestre.

### **21. Metodologia:**

A metodologia definida para guiar o desenvolvimento pedagógico do curso se dará por meio de atividades que incluem abordagens expositivas e dialogadas, com discussão dos textos normativos e orientação guiada ao para produção de projetos de acessibilidade espacial, levando



em conta a interdisciplinariedade, o desenvolvimento do espírito científico e a formação integral do cidadão.

### Parte 3 (autorização da oferta)

## VII – OFERTA NO CAMPUS

### 22. Justificativa para oferta neste Câmpus:

A compreensão de educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é marco orientador desta proposta de curso, que considera a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão como uma função social, materializada na promoção da educação científico–tecnológico–humanística. O IFSC visa à formação integral de um cidadão ético e crítico, com competência técnica, e também comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais para que, assim, possa atuar no mercado de trabalho, por meio da formação inicial e continuada; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores.

Dentro desse contexto, apresenta-se neste documento o Plano Pedagógico do Curso de Formação Continuada (FIC) em Acessibilidade nas edificações. Fundamenta-se nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n. 9.394/96; no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no Sistema Educacional Brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional cidadão.

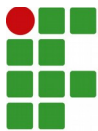
O curso de Formação Continuada em Acessibilidade nas edificações se justifica pelo evidente aumento percentual da população com deficiências participando das atividades sociais, acadêmicas e do mercado de trabalho. O Censo Demográfico 2000 (IBGE, 2000) indicou que, aproximadamente, 24,5 milhões de pessoas, ou 14,5% da população total, apresentaram algum tipo de incapacidade ou deficiência. Incluem-se nessa categoria as pessoas com ao menos alguma dificuldade de enxergar, de ouvir, locomover-se ou com alguma deficiência física ou mental. Os dados do censo demográfico 2010 (IBGE 2011) aponta população total do Brasil de 190.755.799 (100,0%) e aponta pessoas com ao menos uma das deficiências investigadas em 45.606.048 (23,9%).

A Lei 10.098/2000 estabeleceu normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos e propõe a consulta dos parâmetros constantes na norma de acessibilidade - NBR 9050.

O Decreto 5.296/2004 estabelece prazo de 30 meses, contados a partir de junho de 2007 para adequações em Edificações de uso público (aquelas administradas por entidades da administração pública, direta e indireta, ou por empresas prestadoras de serviços públicos e destinadas ao público em geral).

Políticas públicas e criação de novas Leis e Decretos, desde o ano 2000 buscam garantir o direito à acessibilidade, por exemplo este último Decreto, Nº 9.451/2018, que regulamenta o disposto no art. 58 da Lei nº 13.146/2015, para dispor sobre os preceitos de acessibilidade relativos ao projeto e à construção de edificação de uso privado multifamiliar, ou seja, não somente os edifícios público devem prever acessibilidade.

A norma ABNT NBR 9050/2015 atende a preceitos de Desenho Universal, e deve ser aplicada a todos os projetos que virem a ser elaborados, construídos, bem como as reformas e ampliações de edificações e equipamentos já existentes. A norma ABNT NBR 16.537/2016 trata da sinalização tátil no piso, para acessibilidade. No entanto, para entender claramente o que realmente exigem às leis referentes à acessibilidade, faz-se necessário compreender o usuário,



em questão e alguns temas e conceitos fundamentais, como: Conceito de Deficiência e sua classificação; Conceito de Restrição; Conceito de Acessibilidade Espacial e Conceito de Componentes da Acessibilidade Espacial. Além disso estudar e aplicar soluções projetuais.

Sendo assim, justifica-se a reformulação e manutenção deste cursos, conforme o presente projeto.

**23. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:**

O curso será ministrado por professor da área da construção civil, e está inserido no eixo tecnológico de infraestrutura. O curso possui relação com o os cursos de técnico em edificações e com o curso de engenharia civil.

**24. Público-alvo na cidade/região:**

O público-alvo compreende

**25. Início da Oferta:**

Segundo semestre de 2019.

**26. Frequência da oferta:**

A qualquer tempo e conforme demanda.

**27. Periodicidade das aulas:**

As aulas ocorrerão uma ou duas vezes por semana.

**28. Local das aulas:**

Laboratório de informática.

**29. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2019-2	1	Vespertino e noturno	20	20

**29.1 Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.**

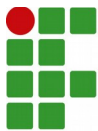
Com metade da carga horária caracterizada como aula prática, em laboratório e que requerem assessoramento individual do projeto, torna-se inviável para um professor, atender com qualidade, uma turma de mais de 20 estudantes.

**30. Pré-requisito de acesso ao curso:**

Os candidatos ao Curso de Formação Continuada em Acessibilidade nas edificações deverão ter conhecimento básico do programa AutoCAD 2D, e também se enquadrar em uma das condições a seguir:

- Ter concluído o ensino médio e concomitantemente estarem cursando graduação na área da construção civil;
- Ser alunos do curso técnico em edificações, com pré-requisito de ter finalizado as unidades curriculares de projeto arquitetônico e CAD;
- Ser técnicos em edificações.

**31. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**



<b>DOCENTE</b>		
<b>Nome</b>	<b>Área</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Giovana Leticia Schindler Milaneze	Projetos da Construção Civil	40h DE

<b>TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Fabrizio Spricigo	Pedagogo
Dionês Maziero Stefanello	Coordenador do Registro Acadêmico

**32. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:**

Laboratório de informática com 20 (vinte) microcomputadores para alunos ligados à internet; 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor; 1 (um) microcomputador ligado à internet; quadro branco; tela para projeção; projetor multimídia; software AutoCAD 2018.

Biblioteca.